

# Titulo

Érico Meger<sup>1</sup>, Eros Henrique Lunardon Andrade<sup>1</sup>, Guilherme Werneck de Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Campus Pinhais – Instituto Federal do Paraná (IFPR) Pinhais - PR - Brasil

**Abstract.** *This meta-paper describes the style to be used in articles and short papers for SBC conferences. For papers in English, you should add just an abstract while for the papers in Portuguese, we also ask for an abstract in Portuguese (“resumo”). In both cases, abstracts should not have more than 10 lines and must be in the first page of the paper.*

**Resumo.** *Este meta-artigo descreve o estilo a ser usado na confecção de artigos e resumos de artigos para publicação nos anais das conferências organizadas pela SBC. É solicitada a escrita de resumo e abstract apenas para os artigos escritos em português. Artigos em inglês deverão apresentar apenas abstract. Nos dois casos, o autor deve tomar cuidado para que o resumo (e o abstract) não ultrapassem 10 linhas cada, sendo que ambos devem estar na primeira página do artigo.*

## 1. Introdução

O movimento do software livre se estabelece como um paradigma essencial para promover transparência, colaboração e inovação no cenário tecnológico contemporâneo. Segundo a Free Software Foundation, software livre é definido pela sua capacidade de respeitar as liberdades e o controle dos usuários sobre o software: a liberdade de executar o programa para qualquer propósito, de estudá-lo e modificá-lo (acesso ao código-fonte é pré-requisito), de redistribuir cópias e de distribuir versões modificadas para a comunidade, conhecidas como as quatro liberdades essenciais [Foundation 2024]. Esse modelo contrasta com o software proprietário, no qual o desenvolvedor detém o controle, convertendo o programa em um instrumento de poder desproporcional sobre o usuário [Foundation 2024].

Ao assegurar essas liberdades, o software livre não apenas fortalece a confiança nas soluções digitais, por permitir auditoria e aprendizado mútuo, mas também fomenta ambientes colaborativos dinâmicos, onde ferramentas podem ser aprimoradas coletivamente. Nesse contexto, métodos de proteção à privacidade e comunicação segura, como a esteganografia, encontram terreno fértil para desenvolvimento. A combinação entre os valores culturais do software livre e suas virtudes técnicas confere ao estudo da esteganografia um fundamento ético e prático robusto.

A esteganografia pode ser compreendida como uma técnica utilizada para esconder informações em meios aparentemente comuns, de forma que um observador externo não consiga identificar a presença de dados ocultos [Fridrich 2010].

Essa área de estudo, portanto, não se limita apenas ao ato de esconder informações, mas constitui um campo de estudo mais amplo que abrange técnicas, algoritmos e aplicações destinadas a garantir a confidencialidade e a discrição da comunicação. Em contraste com a criptografia, que protege o conteúdo das mensagens mas não

oculta sua existência, a esteganografia busca mascarar o próprio ato de comunicação [Fridrich 2010]. Essa característica a torna uma área estratégica tanto para aplicações legítimas, como autenticação de documentos e proteção da privacidade, quanto para usos maliciosos. Tal dualidade evidencia que a esteganografia deve ser compreendida não apenas sob uma perspectiva técnica, mas também dentro de um contexto social e político mais amplo.

Nesse sentido, ao longo da história, e de forma ainda mais acentuada no cenário contemporâneo, observa-se o fortalecimento de mecanismos de vigilância e controle sobre a comunicação digital. Na Europa, por exemplo, esse movimento se materializa tanto em iniciativas de remoção massiva de conteúdos, com mais de 41 milhões de postagens bloqueadas apenas no primeiro semestre de 2025 [Poder360 2025], quanto em pressões políticas para enfraquecer a segurança criptográfica, como a exigência de um backdoor no iCloud, que levou a Apple a retirar a opção de criptografia de ponta a ponta de seus serviços no Reino Unido [Guardian 2025]. Embora tais medidas sejam frequentemente justificadas em nome da segurança pública, a ausência de transparência sobre os critérios de censura e o impacto direto na privacidade digital levantam sérias preocupações. Nesse contexto, a esteganografia age como uma alternativa tecnológica de resistência, capaz de proporcionar meios de comunicação discretos e seguros, reforçando sua relevância sociopolítica e justificando o aprofundamento de seu estudo.

### 1.1. Objetivo

Esse trabalho propõe a criação de modelos de IA para detecção de esteganografia em imagens, usando bibliotecas de código aberto.

## 2. Revisão bibliográfica

The first page must display the paper title, the name and address of the authors, the abstract in English and “resumo” in Portuguese (“resumos” are required only for papers written in Portuguese). The title must be centered over the whole page, in 16 point boldface font and with 12 points of space before itself. Author names must be centered in 12 point font, bold, all of them disposed in the same line, separated by commas and with 12 points of space after the title. Addresses must be centered in 12 point font, also with 12 points of space after the authors’ names. E-mail addresses should be written using font Courier New, 10 point nominal size, with 6 points of space before and 6 points of space after.

The abstract and “resumo” (if is the case) must be in 12 point Times font, indented 0.8cm on both sides. The word **Abstract** and **Resumo**, should be written in boldface and must precede the text.

## 3. Metodologia

In some conferences, the papers are published on CD-ROM while only the abstract is published in the printed Proceedings. In this case, authors are invited to prepare two final versions of the paper. One, complete, to be published on the CD and the other, containing only the first page, with abstract and “resumo” (for papers in Portuguese).

## 4. Resultados e discussões

Section titles must be in boldface, 13pt, flush left. There should be an extra 12 pt of space before each title. Section numbering is optional. The first paragraph of each section

should not be indented, while the first lines of subsequent paragraphs should be indented by 1.27 cm.

#### **4.1. Subsections**

The subsection titles must be in boldface, 12pt, flush left.

### **5. Conclusão**

Figure and table captions should be centered if less than one line both margins, as shown in Figure be Helvetica, 10 point, boldface, with 6 points of space before and after each caption.

In tables, try to avoid the use of colored or shaded backgrounds, and avoid thick, doubled, or unnecessary framing lines. When reporting empirical data, do not use more decimal digits than warranted by their precision and reproducibility. Table caption must be placed before the table (see Table 1) and the font used must also be Helvetica, 10 point, boldface, with 6 points of space before and after each caption.

### **Referências**

- Foundation, F. S. (2024). What is free software? <https://www.gnu.org/philosophy/free-sw.html>. Acesso em: 27 ago. 2025.
- Fridrich, J. (2010). *Steganography in Digital Media Principles, Algorithms, and Applications*. Springer.
- Guardian, T. (2025). Apple pulls encrypted icloud storage from uk after government demands back door access. Acesso em: 26 ago. 2025.
- Poder360 (2025). Europa barrou 41,4 mi de posts via usuários no 1º semestre de 2025. Acesso em: 26 ago. 2025.